

Pela importância dos estragos provocados por *B. xylophilus*, este nemátodo é de luta obrigatória em todo o território da União Europeia (Directiva 2000/29/CE, de 8 de Maio). Assim, quando for detectada a sua presença devem ser avisados os Serviços Oficiais (Direcção de Serviços da Agricultura e Pecuária ou Serviços de Desenvolvimento Agrário), os quais indicarão as medidas que devem ser tomadas com vista ao seu combate ou, caso seja ainda possível, à sua erradicação.

**COLABORE!**



Figura 6 – Estragos provocados pelas larvas de *Monochamus* sp..  
<http://elkhorn.unl.edu/epublic/pages/publicationD.jsp?publicationId=1110> (14/10/2010)



Governo dos Açores

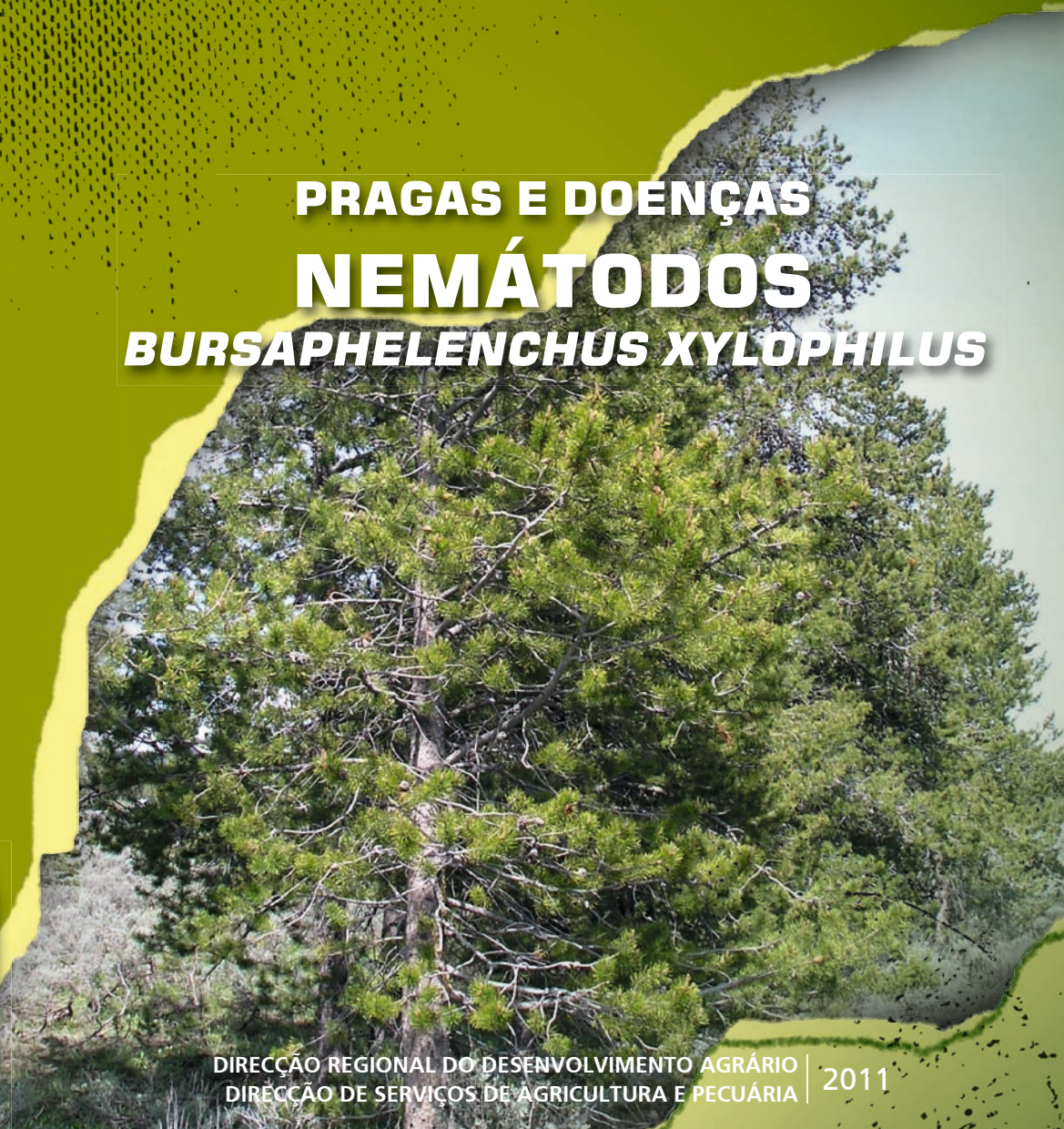


SECRETARIA REGIONAL DA  
AGRICULTURA E FLORESTAS

# PRAGAS E DOENÇAS

# NEMÁTODOS

## *BURSAPHELENCHUS XYLOPHILUS*



**Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária**

Quinta de S. Gonçalo

9500-343 PONTA DELGADA

Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026

Email: [info.dsap@azores.gov.pt](mailto:info.dsap@azores.gov.pt)



O nemátodo da madeira do pinheiro, *Bursaphelenchus xylophilus*, é originário da América do Norte (fig. 1). Trata-se de um nemátodo micófago (alimenta-se de fungos) e parasita de plantas. É o agente causador de uma doença que pode provocar a morte de pinheiros e de outras espécies de coníferas.

Na Europa a sua presença foi detectada pela primeira vez em Portugal continental, na península de Setúbal, no ano de 1999. Até ao momento ainda não foi detectado nos Açores.



Figura 1 – Nemátodo *B. xylophilus* macho muito ampliado.

<http://nematode.unl.edu/buxy21.jpg> (14/10/2010)

Os primeiros sintomas da doença são o amarelecimento e murchidão das agulhas ou folhas. Posteriormente esses sintomas atingem os ramos e, por fim, toda a árvore, acabando esta por morrer rapidamente (fig. 2).



Figura 2 – Árvore morta devido ao ataque de *B. xylophilus*.

<http://www.mortonarb.org/tree-plant-advice/article/740/pine-diseases.html> (14/10/2010)



Figura 3 - Insecto adulto do género *Monochamus*.

<http://elkhorn.unl.edu/e-public/pages/publicationD.jsp?publicationId=1110> (14/10/2010)



Figura 4 - Insecto adulto do género *Monochamus*.

[http://www.psicodioscorides.com/articulos/La\\_CE\\_alerta\\_de\\_la\\_presencia\\_en\\_Portugal\\_del\\_nematodo\\_del\\_pino.html](http://www.psicodioscorides.com/articulos/La_CE_alerta_de_la_presencia_en_Portugal_del_nematodo_del_pino.html) (14/10/2010)

Este nemátodo é transmitido de árvore em árvore apenas por algumas espécies de insectos do género *Monochamus* (fig. 3 a 5).

A presença de insectos do género *Monochamus* nos Açores não é ainda conhecida. De um modo geral, estes insectos apenas atacam árvores já cortadas, doentes ou sujeitas a condições desfavoráveis (fig. 6).



Figura 5 – Cabeça de uma larva de *Monochamus* sp. no interior de uma galeria e orifício de saída do insecto adulto no tronco de um pinheiro.

<http://elkhorn.unl.edu/e-public/pages/publicationD.jsp?publicationId=1110> (14/10/2010)